

O que é o Tugaleaks?

O Tugaleaks é um Movimento Cívico, criado em finais de 2010 para inicialmente apoiar a Wikileaks em Portugal, que estava no auge da sua opressão. Desde então, temo-nos dedicado há mais de dois anos a expor informações que os media não divulgam e a trazer um outro patamar de notícias mais informativas e apartidárias possíveis. Pautamo-nos pela liberdade de expressão e informação e usamos o Artigo 37º da Constituição que permite ao cidadão “informar e se informar”. Não somos possuidores de carteira de jornalistas, no entanto pautamo-nos sempre que possível como jornalistas, garantindo sempre que possível a confirmação das fontes e o direito ao contraditório.

Somos o único Movimento Cívico que consta no CIA Factbook de Portugal¹, um guia de informação elaborado pela CIA, estando conotados como Grupo de Protesto, ao lado de grandes grupos e centrais sindicais.

Devido à enorme exigência e possível perseguição para silenciar a informação que produzimos, até ao momento apenas continua a dar a cara o nosso fundador, Rui Cruz, que é arguido num processo-crime sobre informação publicada no Tugaleaks. O processo arrasta-se há praticamente um ano.

Não somos hackers, nunca atacámos um site. Preferimo-nos considerar “geeks” ou especialistas de segurança informática.

Não estamos afiliados com o Grupo Anonymous, mas apoiamos este e outros grupos, tecnológicos ou não, que lutem por um Portugal mais transparente e democrático.

¹ <https://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/geos/po.html>

Esta mensagem foi escrita colectivamente, através de uma reunião tida na semana passada numa sala de IRC em servidores internacionais.

#1 – Censura ao Tugaleks nas escolas

Em Dezembro de 2011 chegou uma denúncia ao Tugaleks que dava conta da impossibilidade de aceder ao nosso website através de uma Escola Secundária. Depressa através do nosso Facebook constatamos que não era a única e em poucos dias verificamos que era na verdade um sistema, chamado PNET, que é comum à maioria das escolas públicas em Portugal. Contactámos o Ministério da Educação telefonicamente mas na altura ninguém nos sabia responder ou encaminhar. Acabamos com o envio de um e-mail para o Ministério da Educação.

Na sequência da falta de resposta, decidimos solicitar a esta comissão no final do ano lectivo uma audiência para expor o nosso caso. A audiência foi na altura marcada para um período onde as escolas já não teriam aulas e decidimos esperar pelo ano lectivo seguinte.

Após a longa espera, desenvolvemos novas insistências junto do Ministério da Educação. Durante o verão e sem sabermos a data exacta, o nosso site voltou a estar acessível.

O potencial prejuízo

Como Movimento Cívico, o nosso funcionamento depende em parte da publicidade colocada no site, que nos permite alugar servidores espalhados pelo mundo para guardar de forma segura a nossa informação. Em primeiro lugar mas o menos importante de todos, existiu um imprevisível impacto económico que é também impossível de quantificar.

Em segundo lugar mas bastante mais grave, ficou em causa o conhecimento, pois não foi possível a algum potencial interessado,

recolher informações para trabalhos ou fazer um trabalho com base no nosso website ou projecto, tal como já está a ser feito em Universidades.

Em terceiro lugar ficou em cansa uma censura desmedida, sem qualquer fundamento e até hoje sem resposta sobre o motivo e tempo que tal ato bárbaro teve lugar.

Pornografia acessível na escola

Em Janeiro de 2012 através de duas pessoas que por questões de segurança óbvias não irão ser identificadas, foi possível abrir 4 de 20 sites de pornografia e distribuição de vídeos de pornografia que o Tugaleaks pediu para ser testado. Entre os sites estavam xhamster.com e eduarda.com. Sites com “porn” e “sex” no nome parecem estar bloqueados.

Mecanismos para ultrapassar bloqueios também acessíveis

O TOR Browser é uma ferramenta que combina o Browser FireFox com a ferramenta TOR que visa essencialmente, “camuflar” o nosso IP real e usar “rotas” na Internet que não seriam usadas normalmente. É possível executar o TOR Browser em dois computadores testados.

O que se passou no Tugaleaks no ano lectivo passado?

Colocamos à vossa disposição a lista de matéria importante publicada no ano lectivo passado (tempo em que pensamos ter durado o bloqueio, ou pelo menos tempo em que foi descoberto)

✓ Estado gasta 20.191.227€ em... tinteiros -

<http://www.tugaleaks.com/estado-gasta-em-tinteiros.html>

- ✓ LuzSec Portugal continua nos ataques a sites governamentais -
<http://www.tugaleaks.com/lulzsecportugal.html>
- ✓ Deputados da AR ganham subsídios de férias e Natal em 2012 - <http://www.tugaleaks.com/ar-subsidios2012.html>
- ✓ JN copia e divulga notícias na sua página inicial... de há 3 anos atrás - <http://www.tugaleaks.com/jn-jornal-de-noticias.html>
- ✓ Revista País Positivo é paga para entrevistar pessoas -
<http://www.tugaleaks.com/revista-pais-positivo.html>
- ✓ 172 sites com deface pelo grupo AntiSecPT -
<http://www.tugaleaks.com/antisecpt-10dez.html>
- ✓ Vereador do Desporto de Matosinhos joga Solitário no iPad em Assembleia Municipal -
<http://www.tugaleaks.com/assembleiamunicipal-matosinhos.html>
- ✓ Governo quer aumentar preço de dispositivos de armazenamento com medo da pirataria -
<http://www.tugaleaks.com/pl118.html>
- ✓ Assunção Esteves: não é só a reforma dos 7.000EUR que incomoda o povo - <http://www.tugaleaks.com/assuncao-esteves.html>
- ✓ Mário Soares: o livro que o "atacava" e que desapareceu de circulação (e do jornal i) - <http://www.tugaleaks.com/contos-proibidos.html>
- ✓ Boicote ao Pagamento dos Transportes Públicos em 2012 -
<http://www.tugaleaks.com/boicote-transportes-publicos.html>
- ✓ CP: empresa falida que não paga ordenados em Dezembro -
<http://www.tugaleaks.com/cp-greve.html>

- ✓ Mass Deface: Nyan Cat "eleito" em 86 Freguesias - <http://www.tugaleaks.com/nyancat-freguesias.html>
- ✓ Como o Facebook te controla, os teus amigos e os resultados das tuas pesquisas - <http://www.tugaleaks.com/controlo-facebook.html>
- ✓ Bulhosa Livreiros: protesto por ordenados em atraso leva à suspensão de funcionário - <http://www.tugaleaks.com/bulhosalivreiros.html>
- ✓ Es.Col.A: a história e a violência policial que não passam nas televisões - <http://www.tugaleaks.com/escola-cm-porto-violencia-policial.html>
- ✓ IRS: há vários anos que deficientes visuais não podem preencher declaração na Internet - <http://www.tugaleaks.com/irs-deficientes-visuais.html>
- ✓ Além de todos estes, em Maio e Junho do ano passado, o Tugaleaks foi o primeiro site da Internet, logo depois do jornal "O Crime" ter noticiado, no caso da licenciatura de Miguel Relvas, mais de duas semanas antes dos "mainstream media" terem pegado na história.

Ministério da Educação não cumpre prazos

No passado dia 15 foi solicitado ao Ministério da Educação através de geral@dgae.mec.pt uma lista de sites bloqueados bem como os seus motivos, no e-mail que passamos a citar:

Bom dia,

Nos termos da lei Lei n° 65/93, de 26 de Agosto, Lei do Acesso aos Documentos Administrativos (LADA), com as alterações introduzidas pela Lei n° 8/95, de 29 de Março, pela Lei n° 94/99, de 16 de Julho, e pela Lei n° 19/2006, de 12 de Julho, solicito envio da seguinte informação, bem como pela mesma lei, a autorização para reprodução e uso da

informação enviada:

- a duração e natureza do bloqueio feito ao site www.tugaleaks.com no ano lectivo passado
- a lista de todos os sites bloqueados por "hacking" e que tenham domínios terminados em .pt ou que sejam alojados em Portugal
- a lista das ferramentas de monitorização e bloqueio usadas pelo Ministério da Educação
- informação que esteja visível online para poder ser solicitada a remoção de um site que esteja bloqueado por engano

Esta informação insere-se no contexto do sistema OPTENET utilizado pelas escolas para acesso controlado à Internet.

Solicito resposta no prazo de dez dias, conforme previsto na lei.

No caso da informação não poder ser disponibilizada por formato eletrónico, solicito o envio da mesma para:

Rui Diogo Morais da Cruz
Apartado 80
2955-909 Pinhal Novo

Com os meus melhores cumprimentos,

--
Rui Cruz | Webmaster | 968271502
www.ruicruz.pt

Até ao momento não houve resposta. Tal viola grosseiramente o prazo disposto na LADA bem como o prazo de 10 dias para resposta (Código de Processo Administrativo, Art. 58, alínea 3).

Se até ao final da semana não houver qualquer informação, o Tugaleaks sente-se no direito de efectuar queixa na Comissão de Acesso a Documentos Administrativos para "forçar" o Ministério da Educação a enviar a referida lista para uma análise mais detalhada.

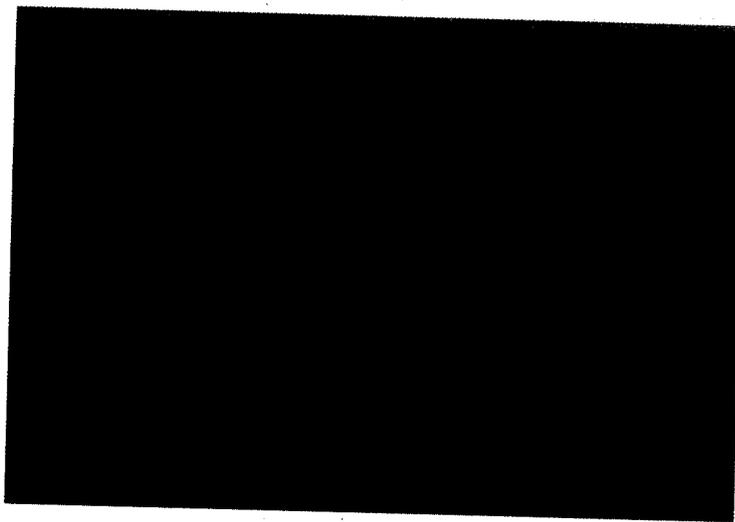
#2 – Cópia de livros educativos

No decorrer das nossas actividades recebemos uma denúncia vinda de uma escola. Uma família, com provavelmente algumas carências económicas, indicou-nos que um professor tinha “avisado” os alunos que era proibido tirar fotocópias aos livros escolares que, curiosamente, eram da sua autoria. O livro em causa é Matemática A8 – Cursos Profissionais de Nível Secundário, e um dos autores é o professor visado, Tiago Veiga Dias.

A escola foi contacta a 23 de Outubro e no mesmo dia recebemos a seguinte resposta:

Desconheço a situação que refere mas vou proceder a averiguações para procurar clarificar a situação.

Nada mais nos foi indicado, embora tivesse existido insistências a 2 e 15 de Novembro.



A imagem abaixo existe em vários livros, e esta indica que “a cópia ilegal viola os direitos dos autores” e “os prejudicados somos todos nós”. Esta é uma mensagem falsa, que é usada para tentar

aumentar ainda mais o lucro num clima de crise e grande dificuldade económica bem como cortes no sistema educativo.

Na realidade, segundo o Código de Direito de Autor e dos Direitos Conexos no artigo 75º explica claramente o uso permitido das fotocópias por parte de material educativo. Citamos o mesmo:

2 — São lícitas, **sem o consentimento do autor**, as seguintes utilizações da obra: (...) f) A reprodução, distribuição e disponibilização pública para fins de ensino e educação, de partes de uma obra publicada, contando que se destinem exclusivamente aos objectivos do ensino nesses estabelecimentos e não tenham por objectivo a obtenção de uma vantagem económica ou comercial, directa ou indirecta; (...)

Assim, é entender do Tugaleaks que em tempo de crise, estas referências falsas e dissuasoras devem ser removidas de qualquer livro que esteja presente nas escolas em Portugal.

O artigo pode ser consultado no endereço web <http://www.tugaleaks.com/fotocopias-livro-escolar.html>

O Tugaleaks solicita...

Terminada a análise a estas duas situações, este Movimento Cívico representado pelo seu fundador, vem humildemente solicitar a intervenção, dentro das suas capacidades, para o correcto tratamento destes casos expostos.

Subscrevemo-nos com elevada estima e consideração.

Tugaleaks – Pela verdade da informação